



Relatório

2024



Este material foi desenvolvido e tem os direitos reservados às equipes da Global Communities Brasil, John Deere e Massey Ferguson.

Sua divulgação é autorizada com a devida menção aos autores. Está proibida a comercialização parcial ou total deste material por terceiros.

EQUIPE TÉCNICA

Daiane Martins
Fernanda Mello
Renata Ferreira
Roseli Bianchi
Sara Florencio

REVISÃO

Fernanda Von Zuben

DESIGN

Coreto Editorial

Campinas, 2025.



03 CELEBRANDO O 1º ANO DO PROJETO

04 CONHEÇA O MINHA PRIMEIRA INFÂNCIA

05 METODOLOGIA

1. Oficinas culturais para crianças	05
<i>Arte do Brincar</i>	06
<i>Contação de Histórias</i>	07
<i>Musicalização</i>	08
<i>Expressão Corporal</i>	09
2. Capacitação dos educadores	12
3. Melhorias nos espaços escolares	14
<i>Fases de implementação</i>	17

18 EVENTOS CULTURAIS

19 IMPACTO DO PROJETO

Pesquisa com as escolas	21
Alcance de marca	23
Mídia espontânea	24

26 REDE DE PARCERIAS

27 VOZES DAS OFICINEIRAS



Celebrando o 1º ano do projeto



É com grande alegria que compartilhamos os resultados alcançados pelo **Projeto Minha Primeira Infância** em seu primeiro ano de implementação. Desde 2014, temos atuado em parceria com escolas públicas para promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens. Ao longo dessa trajetória, percebemos a importância crucial de **investir no desenvolvimento socioemocional nos primeiros anos de vida**, período decisivo para a formação de habilidades que impactam toda a vida adulta.

Com base nessa experiência, em 2024, lançamos o Minha Primeira Infância, um projeto aprovado pelo **Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura – PRONAC 23.2077)**.

A concretização deste projeto foi possível graças à colaboração integrada entre os três setores: público, privado e o terceiro setor. Contamos com o apoio do **Ministério da Cultura, Prefeituras e Secretarias de Educação, bem como com a confiança das empresas parceiras John Deere e Massey Ferguson**. Essa sinergia entre os 3 setores nos permitiu que alcançássemos um impacto maior do que conseguiríamos individualmente.

Em apenas um ano, mais de **2.800** crianças foram impactadas com mais de **5 mil horas** de oficinas culturais. Simultaneamente, capacitamos **310 profissionais da educação**, oferecendo **144 horas de formação** de alta qualidade. Além disso, as instituições públicas participantes do projeto receberam melhorias significativas em seus espaços, tornando-os ainda mais acolhedores e inspiradores para as crianças.

Celebramos ter o projeto aprovado pelo Ministério da Cultura para continuidade em 2025! Essa vitória reflete o trabalho coletivo e a dedicação incansável de todos os envolvidos: parceiros, colaboradores, oficinairos, instituições, famílias e, acima de tudo, as crianças que deram vida ao projeto.

A todos vocês, o nosso mais sincero agradecimento. Que possamos continuar juntos nessa jornada, transformando vidas e construindo um futuro repleto de oportunidades para as nossas crianças.

Fernanda Mello
Diretora de Programas
Global Communities Brasil & Argentina



Conheça o Minha Primeira Infância

O objetivo do projeto Minha Primeira Infância é contribuir para o desenvolvimento integral de crianças de 0-6 anos de idade de escolas públicas, por meio de oficinas culturais vivenciadas na arte do brincar, musicalização, contação de histórias e expressão corporal.

Essas oficinas visam proporcionar experiências para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando habilidades culturais e contribuindo para a evolução de habilidades socioemocionais.

Além disso, o projeto também oferece capacitação aos profissionais da educação e investe recursos para melhoria de ambientes escolares, que favorecem a criatividade e a imaginação.

ODS que o projeto atende



Assista ao vídeo e conheça o projeto.



Metodologia

Para assegurar que o Projeto Minha Primeira Infância atingisse seu objetivo principal de promover o desenvolvimento integral das crianças, sua estrutura e implementação foram baseadas em três pilares fundamentais.



1. Oficinas culturais para crianças



As oficinas culturais, educativas e lúdicas foram desenvolvidas para estimular o desenvolvimento integral das crianças por meio das atividades do brincar, contação de histórias, musicalização e expressão corporal.



Cada oficina foi cuidadosamente planejada, considerando a faixa etária das crianças atendidas, as necessidades específicas de cada comunidade e o conteúdo alinhado aos parâmetros educacionais brasileiros. Essa abordagem garantiu que todas as crianças tivessem acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e que promovesse habilidades fundamentais para o seu desenvolvimento.



Arte do Brincar

Esta oficina usa do **brincar como ferramenta de aprendizado**, por meio de jogos e atividades lúdicas, para desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças. Elas aprendem a **resolver problemas, trabalhar em equipe e expressar emoções** de maneira saudável, em um ambiente divertido que estimula a criatividade e a cooperação.

Oficineiras:



Mônica Lovato
Campinas



Karla Medeiro
Recife



Aluska Leite
Catalão





Contação de História

Esta oficina **estimula a imaginação e a criatividade das crianças**, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, ampliação do vocabulário e aprimoramento da compreensão textual. As crianças se envolvem com narrativas, **despertando o interesse pela leitura e pela expressão verbal**, além de desenvolverem autonomia e confiança em suas habilidades comunicativas.

Oficineiros(as):



Tânia Guinatti
Campinas



Ilana Ventura
Recife



Wilian Cândido
Catalão





Musicalização

Esta oficina estimula o **desenvolvimento auditivo e rítmico das crianças**, contribuindo para a coordenação motora, memória e concentração. Além disso, proporciona momentos de alegria e expressão artística, **permitindo que as crianças explorassem a sua criatividade por meio da música.**

Oficineiros:



Cristiano Rodrigues
Campinas



João Flávio Neto
Recife



João Paulo Oliveira
Catalão



Roberto Gomes
Catalão





Expressão Corporal

Esta oficina permite que as crianças **explorem o movimento e a consciência corporal.** Por meio de danças, mímicas e outras formas de expressão física, elas desenvolvem a coordenação motora, a **autoconfiança e a capacidade de comunicação não verbal.**

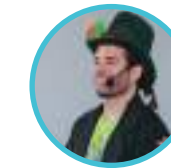
Oficineiros(as):



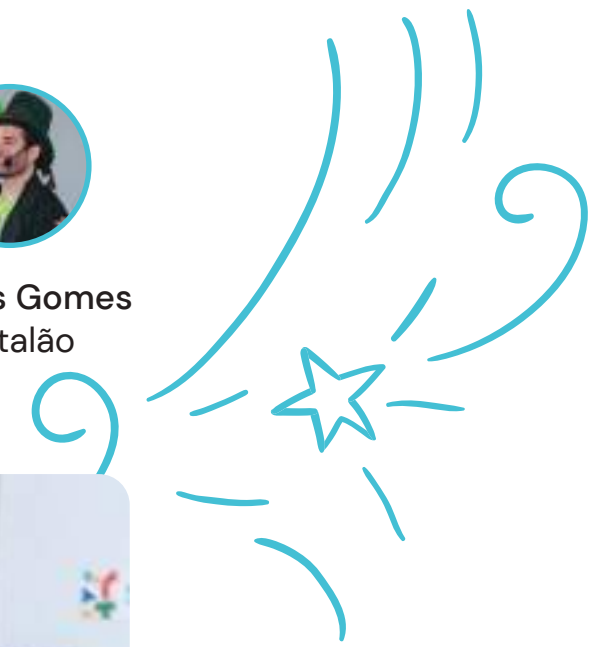
Brisa Vieira
Campinas



Mayara Neves
Recife



Marcos Gomes
Catalão



Oficinas na Prática

• Histórias das Crianças •



Inclusão no AG3E da Sylvia Paschoal

"Em uma aula recente, dois novos alunos autistas foram integrados à turma. Para acomodar suas sensibilidades, ensinei a turma a comemorar em silêncio, usando linguagem de sinais. A adaptação foi um sucesso, e embora um dos alunos não tenha participado ativamente, ele demonstrou felicidade ao final da aula, indicando um progresso na sua integração."

por Mônica | Arte do Brincar | Campinas (SP)



Antony do Maternal I da CMEI Henriqueta

"Durante as aulas com o Maternal I, uma música simples chamada 'Uma pipoca estourando na panela' encantou um aluno que, desde então, pede para cantá-la em todas as aulas. Ele gosta tanto dela, que seus pais vieram à escola perguntar sobre a música, pois ele a canta constantemente em casa. Essa experiência mostrou como uma atividade simples pode ter um impacto profundo, contribuindo para a coordenação motora e o bem-estar das crianças."

por Roberto | Musicalização | Catalão (GO)





Kurt do AG3E da Billy Graham

"Na primeira aula na Billy Graham, um aluno do AG3, Kurt, estava fora de controle, e a professora Simone, sem apoio, teve de segurá-lo e acalmá-lo. Nas aulas seguintes, Kurt começou a participar das atividades e, agora, além de jogar, ele ajuda os colegas. Ver sua evolução, lembrando do primeiro dia em que o vi, me enche de alegria."

por Mônica | Arte do Brincar | Campinas (SP)

Antony do AG3F da Sylvia Paschoal

"Antony, um aluno com deficiência física e intelectual, era frequentemente excluído das atividades. Com o tempo, sugeri que ele fosse incluído nos jogos utilizando sua cadeira de rodas, para que ele pudesse participar plenamente. Agora, Antony participa de todos os jogos e é acolhido pelos colegas, que o ajudam e o incluem nas atividades."

por Mônica | Arte do Brincar | Campinas (SP)



Evolução e muito amor no Laboratório de Formação

"Nas minhas oficinas, tem uma garotinha que chegou sem demonstrar interesse. Séria, sem aceitar orientações, sem querer me olhar ou falar comigo. Com delicadeza, me aproximei, conversei e disse que, quando quisesse, poderíamos brincar. Ela permaneceu distante, sem me encarar. Assim que comecei a contar a história, algo mudou. Seus olhos se conectaram com meu coração. Aos poucos, ela passou a interagir, responder às perguntas e se aproximar. No final, estávamos juntas compartilhando amor e carinho."

por Ilana | Contação de Histórias | Recife (PE)

2. Capacitação dos Educadores



Este pilar foi desenvolvido para ampliar o repertório de práticas pedagógicas dos profissionais da educação, capacitando-os a replicar as metodologias aprendidas e expandir o impacto do projeto para outras crianças. As formações fortaleceram a qualidade do ensino, contribuindo para a sustentabilidade do projeto a longo prazo e garantindo que os benefícios sejam multiplicados além das turmas atendidas.

Ao todo, **310 profissionais da educação** participaram de **144 horas de formação**, conduzidas por **13 oficinairos do projeto**. As capacitações integraram teoria e prática, abordando temas essenciais, como a arte do brincar, contação de histórias, musicalização e expressão corporal.



O que dizem os educadores



100%

dos educadores consideram que as formações contribuíram para a sua atuação prática*.

“ No geral, as oficinas apresentaram um ambiente acolhedor e estimulante, com ótimos níveis de interação e participação. Osicineiros demonstraram competência em suas áreas, adaptando atividades conforme necessário.”

“ As brincadeiras propostas foram adequadas para a faixa etária das crianças, abordando temas de cooperação e criatividade, que são importantes para o desenvolvimento infantil. Os materiais utilizados foram apropriados e seguros para a realização das atividades.”

“ As oficinas são bastante produtivas e enriquecedoras, tanto para a aprendizagem das crianças, quanto na troca de experiências entre nós, os professores.”

“ O curso contribuiu para o meu desenvolvimento e para criar práticas e atividades correlacionadas.”

“ Aprendi muito com osicineiros. Cada um contribuiu de uma maneira ímpar para que eu pudesse aprimorar a minha prática pedagógica na educação infantil.”





*Pesquisa realizada em dezembro de 2024 com os 160 educadores que participaram das formações nas 3 cidades.

3. Melhorias nos Espaços Escolares

Este pilar foca na aquisição de materiais, brinquedos e recursos pedagógicos, para criar ambientes mais seguros, acolhedores e estimulantes para as crianças.

O plano de melhoria foi elaborado de forma personalizada para cada instituição com base nas suas necessidades específicas. No total, foram investidos **R\$ 353.752,45** em melhorias nas **7 instituições públicas**.



Campinas SP	
<p>CEI Benemérita Sylvania Paschoal</p> <p>Revitalização do “Pátio Legal do Sylvania Paschoal”, com nivelamento do piso e instalação de brinquedos, ampliando as possibilidades de atividades para as crianças.</p> <p>Valor investido: R\$ 49.976,60</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 48%;">  <p>Antes</p> </div> <div style="width: 48%;">  <p>Depois</p> </div> </div>	<p>CEI Billy Graham</p> <p>Criação do “Espaço Baby” para crianças de até 2 anos, favorecendo a integração entre diferentes turmas.</p> <p>Valor investido: R\$ 50.096,81</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 48%;">  <p>Antes</p> </div> <div style="width: 48%;">  <p>Depois</p> </div> </div>

CMEI Ana Maria

Revitalização do “Espaço do Brincar”, com pinturas pedagógicas, instalação de bancos e disponibilização de itens para atividades lúdicas, como contação de histórias e jogos.

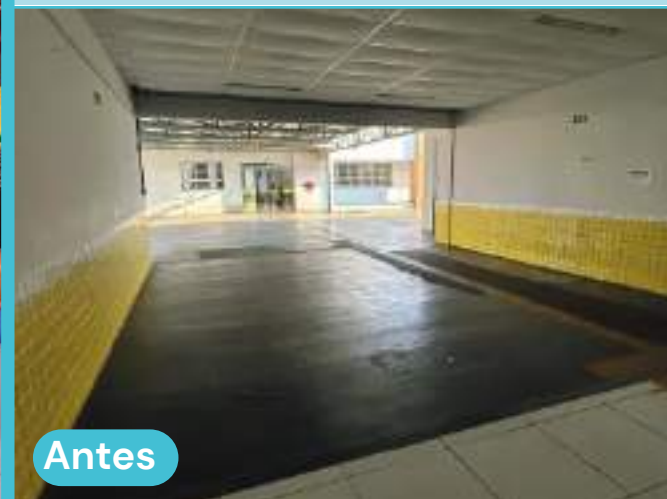
Valor investido: R\$ 52.047,35



CMEI Henriqueta

Criação do “Espaço Lúdico: Brincar e Criar”, com playground, pintura de jogos no chão, brinquedos e estantes com livros, incentivando o desenvolvimento infantil.

Valor investido: R\$ 51.738,15



CMEI Lázaro

Revitalização da “Sala de Leitura Helena Rocha”, criando um ambiente acolhedor com baú de fantasias, fantoches, tatames e pinturas temáticas.

Valor investido: R\$ 49.321,64



Recife | PE

Criar Caxangá

Desenvolvimento do “Espaço Natureza”, para estimular as habilidades das crianças em interação com o meio ambiente.

Valor investido: R\$ 38.032,00



Criar Mustardinha

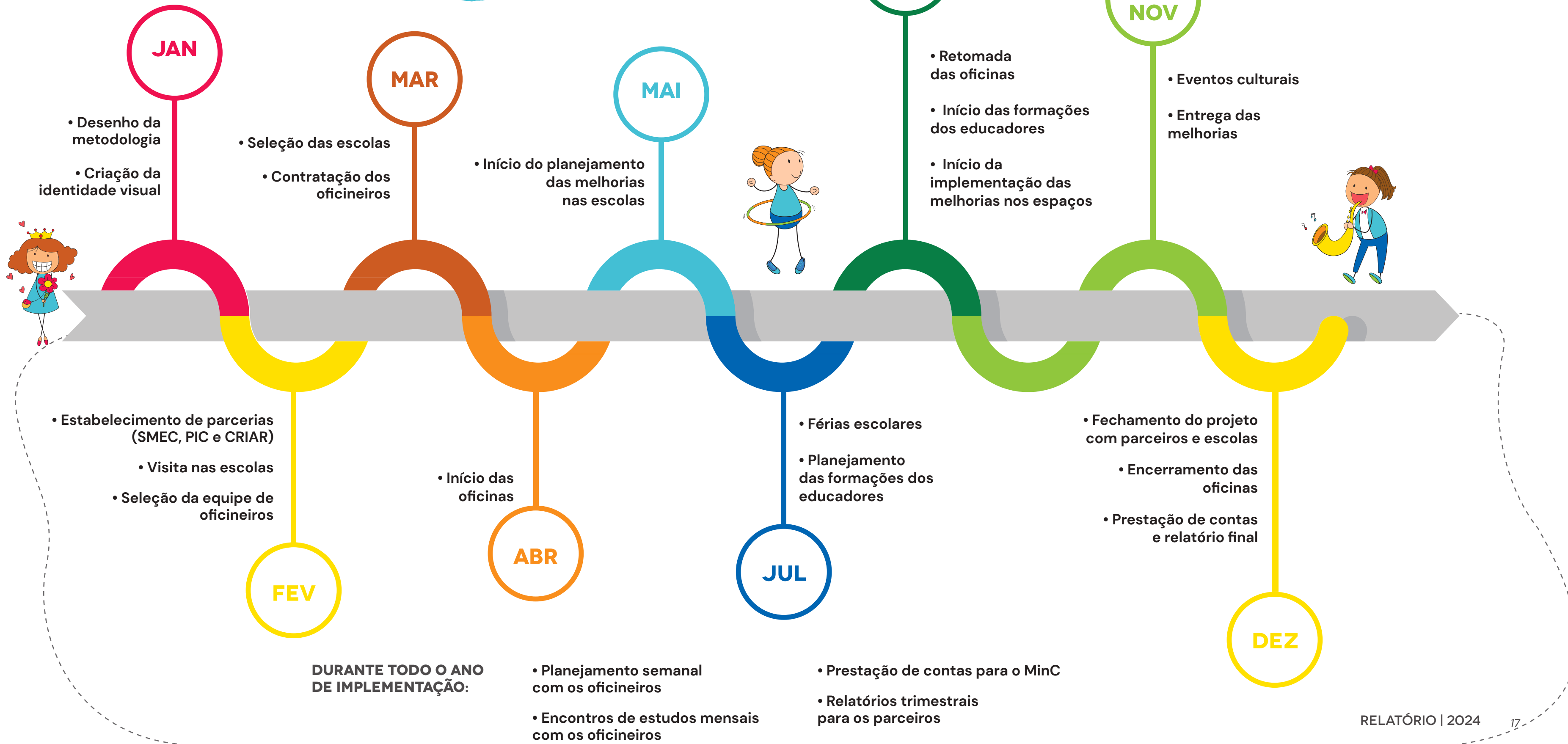
Criação da “Bebeteca” e do “Espaço de Ludicidade”, com equipamentos para aprimorar as atividades motoras e lúdicas das crianças.

Valor investido: R\$ 62.539,60



Fases de Implementação

1 2 3 4 5 6 7



Eventos Culturais

Mais de **1.800 pessoas**, entre crianças e famílias, participaram dos eventos realizados entre outubro e novembro. As sete instituições envolvidas abriram suas portas para que as famílias pudessem vivenciar de perto o desenvolvimento das crianças e celebrar os resultados do projeto.

Os eventos proporcionaram momentos únicos de conexão, com brincadeiras, músicas, histórias e muita diversão, fortalecendo laços afetivos e criando memórias. Os espaços interativos organizados para as atividades permitiram que famílias e crianças explorassem, de forma envolvente, tudo o que foi trabalhado ao longo do projeto.



Pais do Ravi, aluno na CEI Billy Graham em Campinas (SP)

"O mais importante para nós é estarmos juntos compartilhando desse momento entre a comunidade e a escola. (...) Isso falta muito hoje em dia, e nós prezamos muito esse contato com o nosso filho."

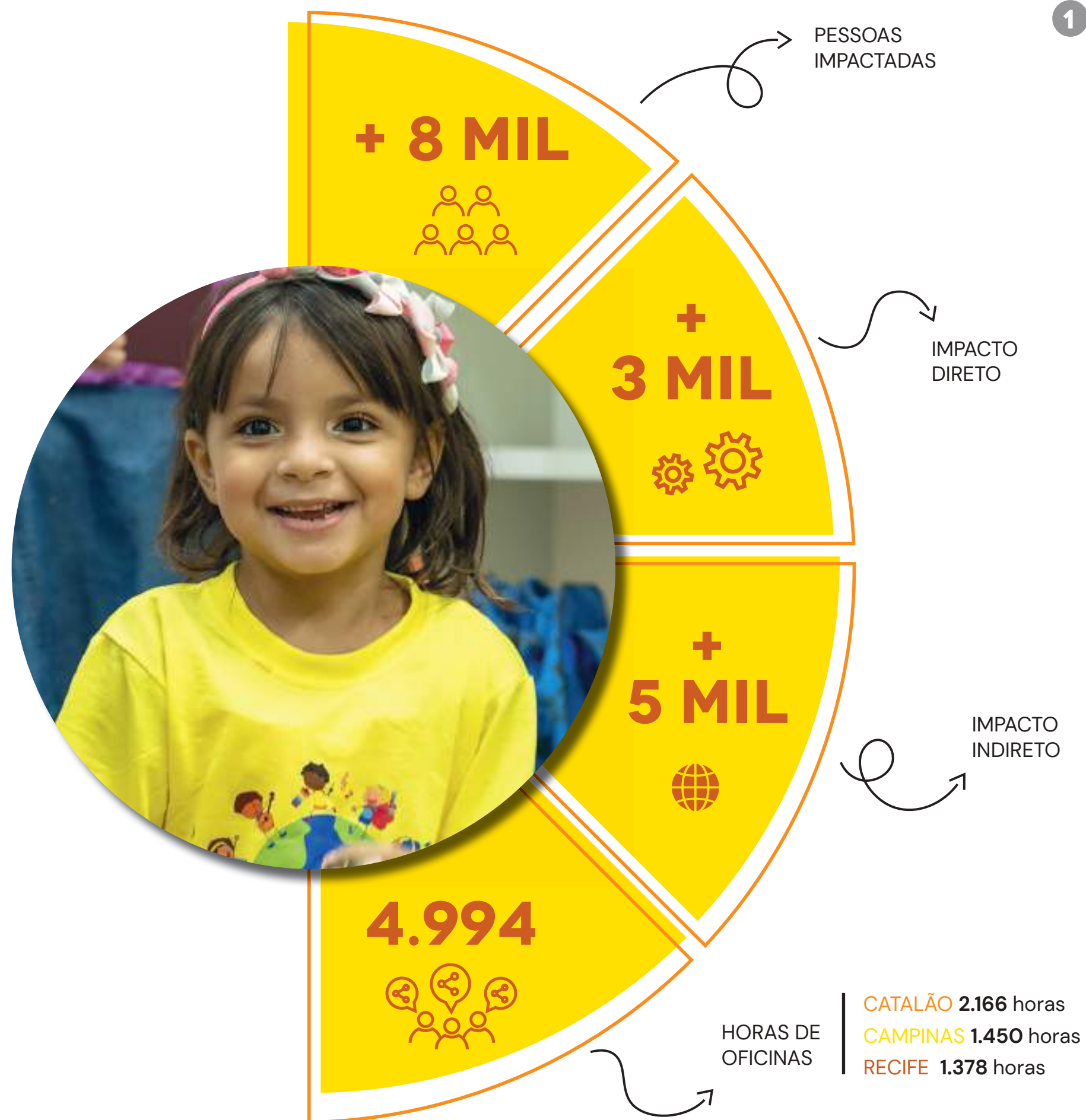
Mirian & Robert Rodrigues

 **Veja os depoimentos de quem participou dessa transformação.**



Impacto do projeto

Em 2024, o Minha Primeira Infância impactou diretamente **+ 3 mil pessoas** (crianças e profissionais da educação) e alcançou **+ 8 mil** (crianças, famílias, educadores e oficinairos). Sete instituições públicas foram atendidas, beneficiando **+ 2.800 crianças** com **+ 5 mil horas de oficinas culturais** em **75 turmas**. No total, mais de **310 profissionais da educação** foram capacitados em **144 horas de formação**.





+ 2.800

CRIANÇAS BENEFICIADAS

RECIFE
+ 1.800

CAMPINAS
+ 563

CATALÃO
+ 437

310

PROFISSIONAIS CAPACITADOS

CATALÃO
+ 220

CAMPINAS
70

RECIFE
20

70 das escolas e
150 da Secretaria de Educação



75

TURMAS IMPACTADAS

RECIFE
32

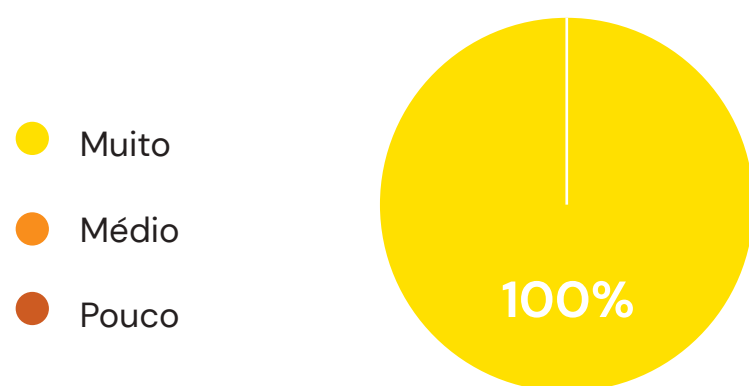
CATALÃO
27

CAMPINAS
16



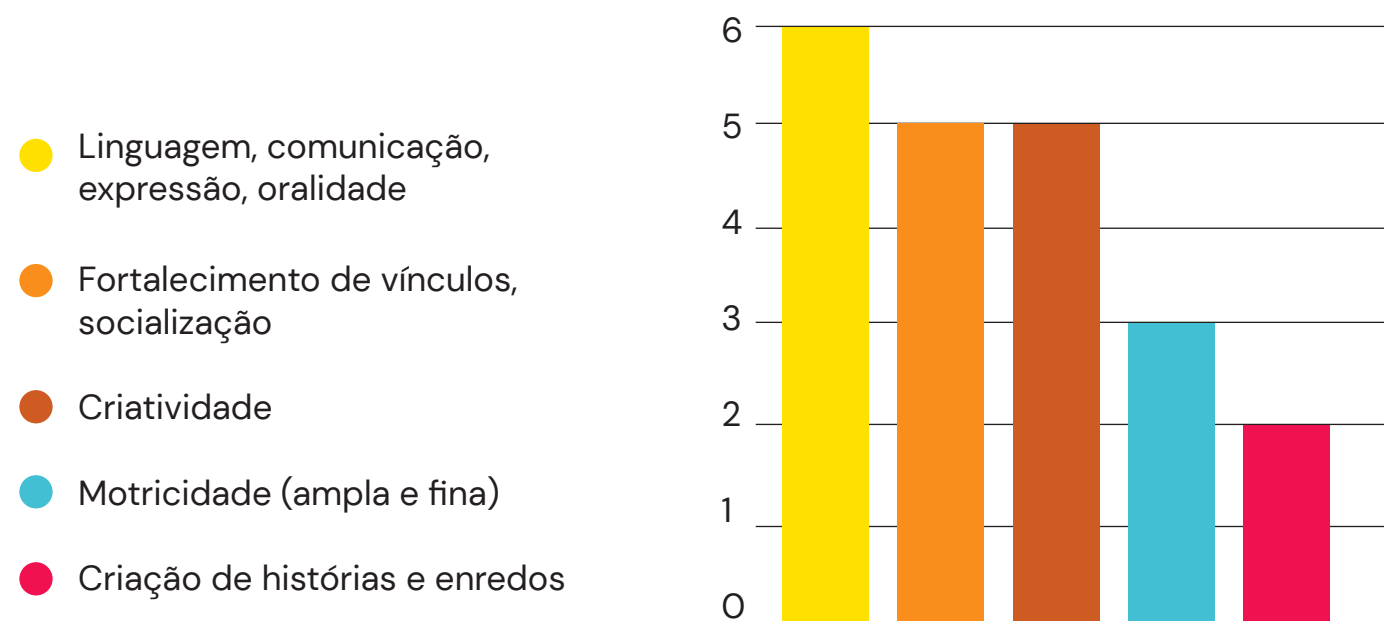
Pesquisa com as escolas

Na sua opinião, qual foi o grau de contribuição das oficinas do projeto para o desenvolvimento das habilidades nas crianças?



100% dos respondentes acreditam que as oficinas foram muito importantes para o desenvolvimento das crianças.

Quais foram os principais benefícios observados nas crianças após a participação nas oficinas?



A formação oferecida aos educadores foi relevante para enriquecer a prática pedagógica?



As melhorias/aquisição de materiais nos espaços escolares contribuíram para um ambiente de aprendizagem mais positivo e estimulante?



Considera que houve um bom nível de engajamento e participação das famílias dos alunos durante o evento?



*Pesquisa realizada com as diretorias das 3 escolas em Catalão, 2 em Campinas e o Criar em Recife.



O que as diretoras falam

“

Experiência única, inovadora, exitosa. Capaz de mudar a rotina da unidade, trazendo mais aprendizagem e conhecimento aos nossos alunos. Muito obrigada!”

Adriana Felipe

Diretora na CMEI Ana Maria



“

Foi um projeto que **mudou a vida das crianças.** Elas nunca tiveram essas oportunidades de aulas dinâmicas antes. Trouxe vida para os CMEIs. Deveria ser todo ano. Com certeza fará muita falta.”

Luciana Custódio

Diretora na CMEI Henriqueta



“

Esse projeto fez a diferença na vida de cada criança! **Muito aprendizado e crescimento profissional.** A palavra é GRATIDÃO.”

Cleusa Borges

Diretora na CMEI Lázaro Pinto Marra



“

Foi muito bom. **As crianças se desenvolveram bastante.** Gostaríamos que o projeto continuasse.”

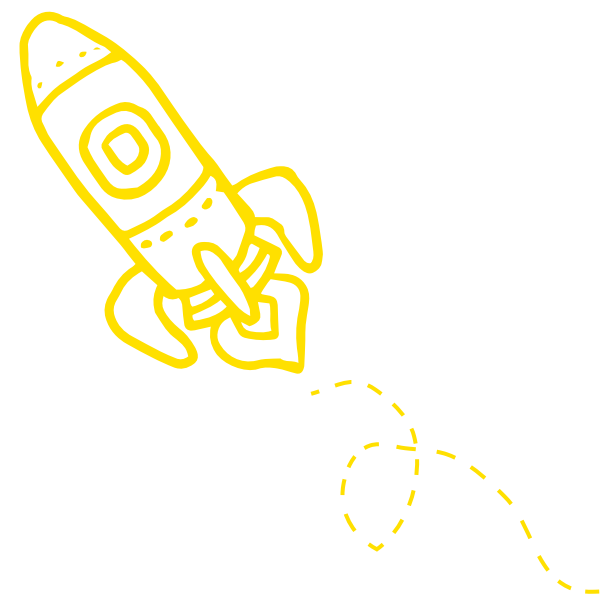
Renata Sakata

Diretora na CEI Sylvia Paschoal



Alcance de marca

O Projeto alcançou + **26 mil pessoas** por meio da estratégia de divulgação nos ambientes físicos e virtuais, como as oficinas, eventos, mídias sociais, newsletters, site, blog e mídia espontânea.



26.731

PESSOAS IMPACTADAS

DIGITAL

 Mídias sociais **14.084**


 Mídia espontânea **3.000**

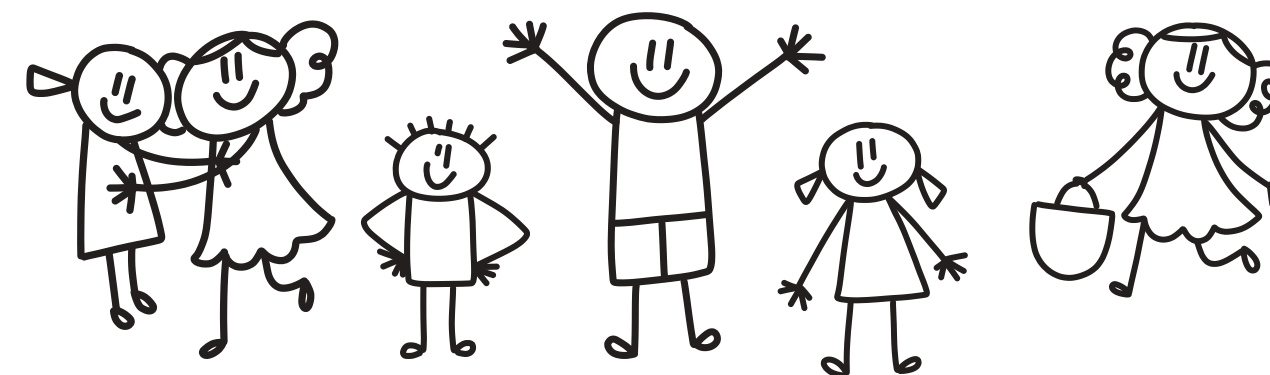
 Newsletters **648**

 Blog **609**

 Site **207**

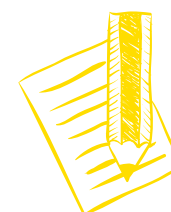
PRESENCIAL

 Pessoas impactadas **8.183**
(diretamente + indiretamente)



Mídia espontânea

Foram realizadas oito divulgações em veículos de imprensa e redes sociais nas cidades de Campinas (SP), Catalão (GO) e Recife (PE), o que contribuiu significativamente para a promoção do projeto nas localidades atendidas. Em Campinas, a divulgação teve um destaque especial graças ao suporte voluntário da assessoria de imprensa da WGO Comunicação.



CÂMARA NOTÍCIA - PROJETO MINHA PRIMEIRA INFÂNCIA 01-11-2024

TV CÂMARA CAMPINAS
37,9 mil seguidores

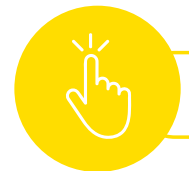
Cobertura do Evento Cultural que aconteceu em Campinas, na escola Billy Graham, em 18/11/24.

Matéria veiculada no programa Mãos Unidas, da TV Câmara de Campinas, mostra qual o impacto gerado na prática, pela perspectiva da escola, oficinairos, professores e alunos.

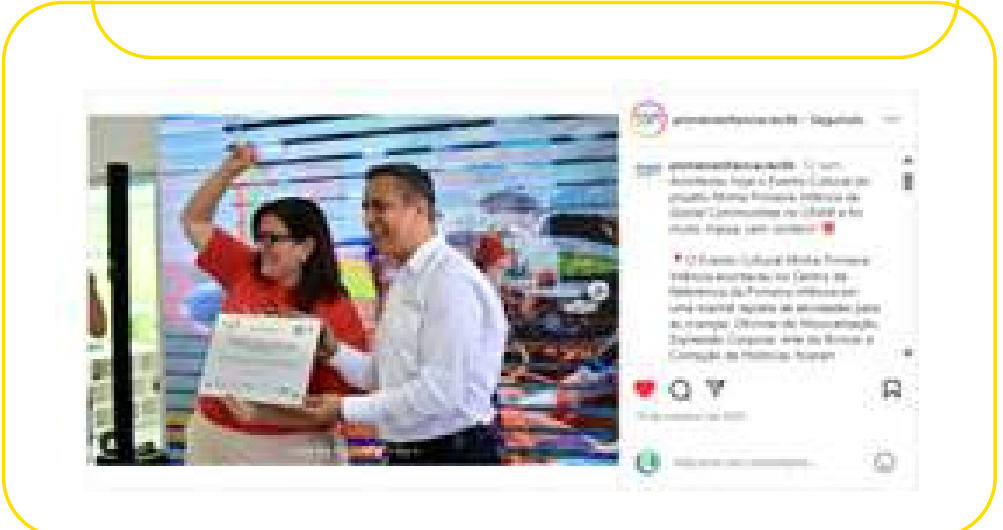


MÃOS SOLIDÁRIAS - GLOBAL COMMUNITIES 14-12-2024

TV CÂMARA CAMPINAS
37,9 mil seguidores



Clique nas imagens para saber mais



Rede de parcerias

A rede de apoio do projeto é o alicerce do seu sucesso e impacto positivo. A aprovação do projeto pelo Ministério da Cultura via Lei Rouanet, oferece a oportunidade e a legitimidade indispensáveis para sua implementação.

O compromisso do setor privado, representado pelas empresas financiadoras John Deere e Massey Ferguson, reforça a importância de investir no desenvolvimento infantil e na educação de qualidade.

Por sua vez, os órgãos municipais PIC (Primeira Infância Campineira), Secretaria de Educação de Catalão e Primeira Infância de Recife desempenharam papel fundamental, promovendo a integração e facilitando sua execução nas escolas atendidas.

Nas escolas, as direções e os educadores atuaram como agentes diretos de transformação, aplicando as metodologias propostas e garantindo que as crianças aproveitassem ao máximo as iniciativas.



Essa rede sólida e colaborativa une esforços para construir um futuro melhor para crianças, assegurando oportunidades que transformam vidas.

Vozes das oficinas

Brisa Vieira



Oficineira de Expressão Corporal

"Participar do Projeto Minha Primeira Infância tem sido transformador. Ao longo desses meses, construímos juntos um espaço de diálogo corporal com as crianças, entendendo seus interesses e necessidades. Trabalhamos práticas, como ioga dos bichos, alongamento e fortalecimento e brincadeiras, como pular corda e outras atividades que conectam os corpos e promovem bem-estar. Além disso, noto uma mudança cultural na escola, com a arte ganhando mais espaço no cotidiano e mostrando seu potencial de transformação."

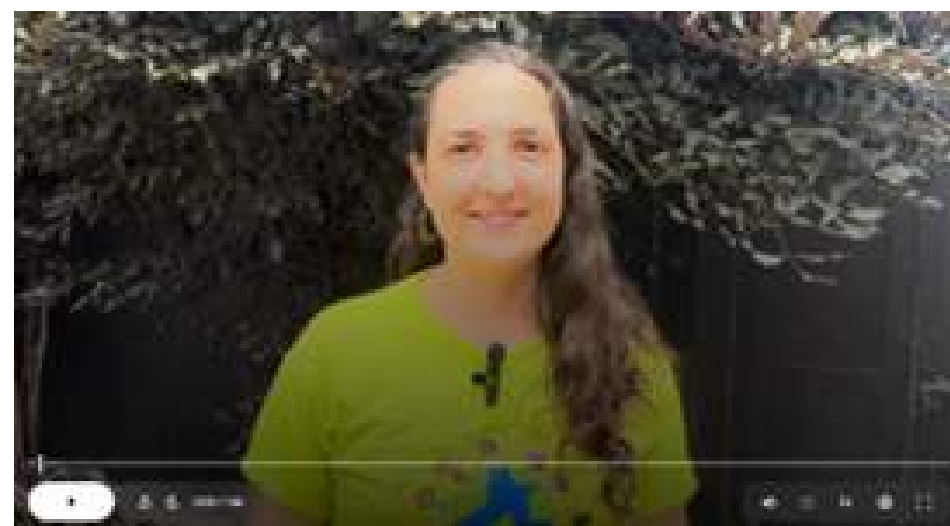


Mônica Lovato



Oficineira da Arte do Brincar

"Durante as oficinas da Arte do Brincar, percebi uma evolução significativa nas crianças, especialmente na socialização. No início do ano, muitas tinham dificuldade em compartilhar brinquedos ou resolver pequenos conflitos, mas, ao longo do tempo, começaram a resolver essas situações de forma independente, ajudando e apoiando umas às outras. É emocionante acompanhar essa transformação e ver como a arte e a cultura na primeira infância podem impactar tanto."



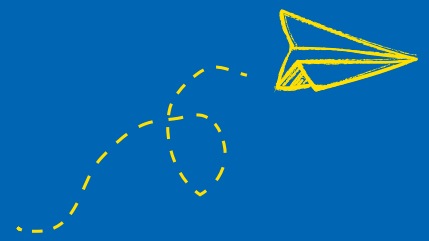
Tânia Guinatti



Oficineira de Contação de Histórias

"Foi incrível acompanhar o progresso das crianças durante as oficinas de contação de histórias. Trabalhei para mostrar que as histórias estão em todos os detalhes do dia a dia, indo além dos livros, e explorei diversas formas de contá-las. O mais emocionante foi vê-las evoluir no ato de ouvir: no início, queriam interagir sem tanta paciência, mas, com o tempo, passaram a apreciar o momento da história. Para mim, o maior aprendizado foi perceber como passaram a valorizar esse momento."





Nosso agradecimento a todos e todas que fizeram parte da implementação do projeto em 2024!



Daiane Martins e
Fernanda Mello (GCB)



Oficineiros(as) de Campinas



Roberta
Silva(GCB)



Lilian Lemos
(GCB)



Oficineiros(as) de Recife



Oficineiros(as) de Catalão e
Roseli Bianchi (GCB), segunda
da direita para a esquerda



Sara Florencio, Daiane Martins
e Renata Ferreira (GCB)



Patrocínio:

Apoio:



MASSEY FERGUSON

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

